

Seis mil alunos em situação de emergência

N. 14/12/88

Mais de seis mil alunos estão atualmente em situação de emergência, no distrito de Mandlakazi, na província de Gaza, em consequência da destabilização provocada pelos bandidos armados, apoiados pela África do Sul.

O director distrital da Educação em Mandlakazi, Jorge Macuáqua revelou a AIM que devido a situação de guerra cinco professores foram assassinados pelos bandidos entre Maio e Novembro, tendo seis sido raptados de um número total de 85.

Acrescentou ainda que o programa de ensino naquele distrito conheceu um atraso em 85 por cento, o que levou para sua recuperação a aplicação de dois turnos para integração dos alunos em escolas com relativa segurança.

O distrito de Mandlakazi iniciou o ano escolar com 85 escolas primárias e uma secundária, tendo ficado encerradas 19 devido à falta de segurança, adiantou aquele responsável do ensino.

Apesar das dificuldades, o director distrital da Educação naquela região disse esperar uma média de 50 por

cento no aproveitamento dos alunos no presente ano escolar, número que será alcançado «graças ao consentimento de sacrifícios de professores e alunos na recuperação dos programas atrasados».

Outra informação de Gaza indica que duas pessoas foram assassinadas pelos band'os armados em Lionde, a 10 quilómetros da cidade de Chokwê.

O ataque ocorreu no dia 13 de Novembro, disse à AIM um dos sobreviventes do ataque, Felisberto Pinto, que é agricultor naquela região agrícola de Gaza.

Os bandidos arrombaram e saquearam bens em 82 casas e cantinas, além de roubar vestuário pertencente à população.

Este é o segundo ataque à região de Lionde predominantemente agrícola, tendo o primeiro ocorrido em Novembro.

Entretanto, a vida voltou à normalidade em Lionde, tendo os camponeses retomado o cultivo das suas machambas apesar da escassez de chuvas. — (AIM).